

DEMONSTRATIVO 2

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO
DAS METAS FISCAIS DO
EXERCÍCIO ANTERIOR

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO 2 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO
EXERCÍCIO ANTERIOR
2021

Os resultados fiscais alcançados em 2019, quando comparados com as metas propostas na LDO para esse exercício, atestam o compromisso do atual Governo do Estado do Pará em manter uma gestão fiscal equilibrada e em total respeito aos princípios estabelecidos na legislação que disciplina a responsabilidade fiscal no Brasil.

Para uma meta de resultado primário fixada em R\$ 10,525 milhões para 2019, constata-se um resultado primário superavitário de R\$ 999,93 milhões para o mesmo exercício, com variação positiva de 9.400%.

Tal desempenho resulta da diferença entre o comportamento das receitas e despesas primárias, em relação à previsão inicialmente contida na LDO para 2019. A receita primária realizada registrou acréscimo em relação aos valores inicialmente projetados, enquanto que o controle efetivo das despesas primárias realizadas acarretaram uma redução quando comparada a sua estimativa inicial, comprovando que as medidas adotadas pelo governo para alcance das metas foram eficientes.

Quanto à comparação entre o resultado nominal previsto de R\$ 529,25 milhões e o realizado (R\$ 1,589 bilhões) em 2019, observa-se o acréscimo na ordem de 200,26%. Esse aumento do resultado nominal justifica-se pelo incremento no resultado primário decorrente do controle das contas públicas.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

Tabela 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior
DEMONSTRATIVO 2
2021

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º § 2º, inciso I)

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2019 (a)	% PIB	% RCL	Metas Realizadas em 2019 (b)	% PIB	% RCL	Variação	
							Valor (c)=(b-a)	% (c/a)x100
Receita Total	24.567.053	14,7113	113,2614	26.441.867	17,04	121,90	1.874,8137	7,6314
Receitas Primárias (I)	24.411.494	14,6182	112,5443	25.058.217	16,15	115,53	646,7234	2,6493
Despesa Total	24.567.053	14,7113	113,2614	24.656.119	15,89	113,67	89,0657	0,3625
Despesas Primárias (II)	24.400.969	14,6119	112,4957	24.058.282	15,50	110,92	(342,6868)	(1,4044)
Resultado Primário III=(I-II)	10.525	0,0063	0,0485	999.935	0,64	4,61	989,4103	9.400,5725
Resultado Nominal	529.257	0,3169	2,4400	1.589.151	1,02	7,33	1.059,8943	200,2608
Dívida Pública Consolidada	4.604.348	2,7572	21,2274	4.323.249	2,79	19,93	(281,0987)	(6,1051)
Dívida Consolidada Líquida	1.590.876	0,9527	7,3344	1.628.942	1,05	7,51	38,0660	2,3928

FONTE: SEFA/DICONF/SEPLAD

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$ 1.000,00
Previsão do PIB Estadual para 2019 R\$ Milhares (1)	166.994.200
Valor Efetivo (realizado) do PIB Estadual para 2019 R\$ Milhares (1)	155.195.000
Receita Corrente Líquida 2019 R\$ Milhares	21.690.572

FONTE: FAPESPA/SEFA

Nota: (1) Segundo a FAPESPA o PIB Estadual tem defasagem de dois anos, com isso 2019 Se refere a previsão atualizada e não ao valor efetivado.

DEMONSTRATIVO 3

METAS FISCAIS ATUAIS
COMPARADAS COM AS FIXADAS
NOS TRÊS EXERCÍCIOS
ANTERIORES

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO 3 - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS METAS
FISCAIS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

As metas fiscais fixadas nas Leis de Diretrizes Orçamentárias dos exercícios de 2021 a 2023, que integram o Quadro Demonstrativo 3, refletem a gestão fiscal eficiente do ano anterior (2019) que permitem que, mesmo diante de um cenário de incerteza, devido aos impactos da Pandemia do COVID-19, não se tivesse reflexos significativos quanto a prospecção das metas fiscais.

Com base no contexto, inicialmente, enfrentado em 2020, as projeções para 2021 a 2023 refletem as possíveis consequências desse impacto e as perspectivas de ajuste a serem adotadas, em um cenário de recuperação econômica e equilíbrio fiscal.

O mesmo se observa na Dívida Pública, onde se verifica um incremento entre 2020 e 2021, decorrente do panorama econômico que influencia a taxa de câmbio e a possibilidade de adoção de novos empréstimos visando a manutenção de investimentos no Estado, tanto que nos demais exercícios se observa uma estabilidade na projeção da Dívida.

Vale esclarecer que, a partir de 2019, houve alteração na metodologia de apresentação do Resultado Nominal, com a correção da fórmula de cálculo, significando que resultado positivo: haverá diminuição da dívida e resultado negativo: aumento da dívida, de acordo com metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional.